

O contexto...

Nos dias de hoje, pensar em turismo como estratégia de desenvolvimento é bastante comum em muitas partes do mundo. Não é para menos: quando mais de um bilhão de pessoas viajam pelo mundo, não faz sentido ignorar este fenômeno na pauta de planejamento e gestão de cidades, regiões e países. No Brasil, as políticas públicas em favor da atividade começaram a ganhar corpo em meados do século XX, contudo, apenas nos últimos anos os municípios vêm se concentrando em estruturar ações locais para o desenvolvimento da atividade. Ocorre quem sempre isso é uma tarefa fácil ou óbvia – especialmente em regiões onde outros setores da economia sempre foram mais representativos!

Além disso, nem sempre é fácil definir o que um município ou região precisa para que o turismo ali se desenvolva: áreas preservadas, infraestrutura de suporte, envolvimento das comunidades anfitriãs... De fato não existe uma regra. A vocação turística é algo a ser trabalhado de acordo com os atributos do destino e a dinâmica do mercado: oferta, demanda e concorrência. Assim, estereótipos precisam ser desconstruídos e novas ideias precisam alimentar políticas para o desenvolvimento da atividade.

Catanduva como destino turístico?

Catanduva, um município com cerca de 115 mil habitantes, no centro do Estado de São Paulo, entendeu que tem condições de entrar para a lista de cidades turísticas, dinamizando, assim, setores econômicos mais tradicionais, nomeadamente vinculados à agro-indústria. Neste processo, contratou a T4 Consultoria em Turismo para realizar seu Plano Diretor de Turismo, no qual, para além de levantamento, organização e análise das informações básicas relacionadas ao turismo na cidade, devem constar estratégias, programas e projetos específicos para a realização do seu potencial.

Catanduva não tem praias ou unidades de conservação; não é cidade natal de nenhum santo e seus recursos culturais – como os “bonecões” de carnaval, apesar de representarem um patrimônio afetivo dos catanduvenses, são referências apenas nas escalas local e regional. Por outro lado, a cidade polariza uma microrregião em termos econômicos e comerciais, tendo certa tradição na cultura e no beneficiamento da cana-de-açúcar e na indústria de ventiladores de teto. A região é bem servida de rodovias de boa

qualidade e a cidade fica próxima de importantes (e ricas) cidades do interior paulista. E, mesmo a milhares de quilômetros da Espanha, em Catanduva se produz um “jamón serrano” de respeito!

Então, como fazer o turismo avançar em Catanduva?

Este é o desafio proposto às melhores cabeças pensantes em cursos de Turismo do Estado. Esperamos receber propostas inteligentes e factíveis capazes de contribuir com o desenvolvimento turístico de Catanduva. Não basta uma ideia boa, sem lastro com a realidade. As propostas precisam estar embasadas no estudo detalhado da situação presente de Catanduva, para que possam ser incorporadas ao Plano Diretor de Turismo. Além disso, é preciso especificar qual o caminho a ser seguido, com todas as providências necessárias, para a implantação da ideia.

Para tanto, pede-se que cada um dos grupos inscritos complete as duas tarefas indicadas a seguir:

1. **Definir um segmento-alvo de turismo para a cidade**, tendo por referência sua oferta turística real e potencial. Ou seja, indicar o segmento turístico¹ em que Catanduva tem maiores chances de se destacar. Justificar a escolha com base em análises adequadas.
2. **Propor um projeto ou programa** que seja capaz de gerar fluxo turístico para Catanduva. **Estruturar um plano de implantação da proposta**, considerando as principais ações e atividades, responsáveis, cronograma, orçamento, mecanismos de acompanhamento e mensuração de resultados (conforme ficha-modelo a seguir). Para a perfeita compreensão da proposta, é importante que os grupos descrevam detalhadamente todos os seus componentes.

¹Por segmentos turísticos entenda-se: ecoturismo, turismo de aventura, turismo cultural, turismo rural, turismo técnico-científico, turismo de negócios, sol e praia, turismo esportivo, dentre outros.

Título	
Objetivos	
Público-alvo (perfil e quantidade estimada)	
Descrição (etapas de implementação e funcionamento do projeto)	
Agentes envolvidos	
Agente	Função
Orçamento Previsto (R\$)	Fontes de Financiamento
Aquisição de materiais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ XXXXX
Aquisição de imóveis	
Aquisição de móveis / equip.	
Contratação de Serviços	
Remunerações	
Etc.	
Total	
Resultados esperados	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ XXXX 	
Cronograma de implementação	

Referências bibliográficas

Orientações gerais

- Utilizar fonte Arial Narrow, tamanho 12, espaçamento 1,5 entrelinhas.
- O tamanho final do documento não deve superar 10 páginas.
- A resolução do case não deve conter os nomes dos participantes nem o nome da faculdade.
- Os grupos podem fazer download de material de apoio por meio do site do Desafio (<http://www.desafiodeturismo.com.br/>). Este material contém as principais informações sobre o município de Catanduva e seus recursos turísticos em potencial.
- A consulta a outros materiais é permitida, mas não obrigatória.
- É proibido contatar diretamente órgãos públicos de Catanduva, seja por email ou telefone.
- É proibido contatar diretamente a T4 Consultoria em Turismo, seja por email ou telefone.